

Aos vinte e quatro dias do ano dois mil e vinte e um, na Sala de Reuniões do GASEC/SESAB, por vídeo conferência, durante a pandemia de Coronavírus, com as presenças dos membros da CIB, **Fábio Vilas-Boas Pinto, Secretário de Saúde do estado da Bahia e Coordenador da CIB, Ivonildo Dourado Bastos, Rivia Mary de Barros, Jacklene Mirne Gonçalves Santos, Cláudio Soares Feres, Cássio André Garcia, Leonardo Silva Prates, e dos suplentes, José Cristiano Sóster, Naia Neves de Lucena, Raul Moreira Molina Barrios, Geraldo Magela Ribeiro, Maria Alcina Romero Boullosa.** Às 11 horas e 05 minutos o **Coordenador** cumprimentou a todos, declarou aberta a sessão da 14ª Reunião Extraordinária de 2021 da Comissão Intergestores Bipartite, tendo como pauta única a Vacinação COVID-19 e passou a palavra para **Vânia Rebouças, Coordenadora de Imunização da DIVEP/SUVISA.** **Vânia Rebouças** cumprimentou a todos e iniciou a apresentação em slides, em continuidade à vacinação contra Covid no estado da Bahia e informou que nessa semana tinha chegado a décima quarta remessa de doses, aproximadamente cento e setenta e cinco mil doses, que foram distribuídas para as regionais para sua distribuição aos municípios, conforme pactuação em CIB, e a grande maioria com a utilização de mais de 85% das doses, já estão habilitados para receber estas remessas.

Mostrou as propostas para garantirem a continuidade de vacinação de todos os grupos prioritários anteriormente pactuados e que já estão contemplados pelo Plano Nacional de Vacinação, sendo destacada a necessidade de ser dada continuidade à vacinação do grupo prioritário de 60 anos ou mais, assim, todos os municípios precisam concluir a vacinação dos seus idosos a partir de 60 anos de idade. Da mesma forma, é preciso ser garantida a continuidade da vacinação do grupo de Quilombolas no estado da Bahia e eles convidariam as pessoas a participarem da reunião provavelmente na próxima segunda-feira, para discutirem melhor sobre a vacinação deste público, alguns municípios estão com esta solicitação. Falou ainda que tem também a continuidade da vacinação do grupo das forças de segurança e salvamento, e os municípios que pudessem avançar a idade de 40 anos ou mais. Esta é a proposta em relação às comorbidades e lembrando os estratos 1 a 4, que já foram pactuados anteriormente, o estrato 1, que são os pacientes renais em tratamento de hemodiálise, e os outros estratos são os transplantados, pacientes com Síndrome de Down e pacientes imunossupressos, isso dependeria muito do quantitativo de doses de cada município. Ressaltava que ainda estavam distribuindo as vacinas de acordo com os percentuais que vinham recebendo do Ministério da Saúde e, ainda que não tivessem recebido doses suficientes para atender 100% destes públicos, alguns municípios já sinalizaram a conclusão de alguns grupos e podiam avançar em outros. Além disso, a proposta inclui também os possuidores de transtorno do espectro autista níveis 2 e 3, conforme estoques disponíveis nos municípios após a conclusão dos grupos que já foram pactuados anteriormente. Quanto aos trabalhadores da educação, que foi pactuado na última CIB, para serem vacinados a partir de 55 anos de idade, a proposta agora é de 40 anos ou mais. Tem também a proposta de vacinação dos trabalhadores de transporte coletivo, rodoviários de passageiros urbanos e lembrava que para este público a faixa etária é de 50 anos ou mais. Concluindo que essas são as propostas para discussão, agradeceu.

Leonardo Prates disse que tinha conversado muito com o Secretário Fábio Vilas-Boas sobre os trabalhadores e os outros públicos e achava que os trabalhadores de educação e de saúde acabam consumindo grande parte das idades, porque vinham sentindo o reflexo de uma demanda menor nas idades do que na expectativa após a vacinação dos trabalhadores da saúde e da educação. Concordava também sobre os autistas e apenas fazia um adendo para um pedido, se fosse possível, porque o Plano Nacional de Imunização foi atualizado no dia vinte e três de abril e foram incluídos os trabalhadores da limpeza, que é uma área que lhe preocupava muito e ele vinha conversando muito com Rivia Barros e ela se preocupa muito também, porque são pessoas que têm contato com máscaras que são descartadas, então se o Secretário Fábio Vilas-Boas concordasse,

68 propunha a inclusão do trabalhador de limpeza na faixa etária acima de 50 anos. E as regiões Quilombolas, porque Salvador já
69 terminou a vacinação nas regiões dos dois Quilombos declarados, o de Tororó e o de Ilha de Maré, mas existe uma dúvida nos
70 três que estão em ratificação, ou seja, que são autodeclarados e que também estão dentro da Ilha de Maré. Ficava então sua
71 indagação para quando ele fosse fazer a reunião desses três Quilombos, que no caso de Salvador são autodeclarados e não
72 estão certificados. E agradeceu ao Secretário Fábio Vilas-Boas, parabenizando-o pela liderança. O **Coordenador** frisou que
73 tem a situação dos profissionais de segurança com mais de 50 anos, que foi o corte inicial, e todos já foram vacinados na
74 semana passada, ficando um residual de casos pontuais da polícia federal, a maioria dos municípios já vacinou os idosos
75 acima de 60 anos, Salvador está em vias de acabar. **Leonardo Prates** falou que só estavam com os residuais porque tinham
76 começado a perceber - e tinha até conversado com Rívia Barros, e lhe agradecia e a toda a equipe da SESAB - estavam tendo
77 que manter uma estrutura grande para idosos, com postos sendo abertos apenas para eles, a fim de poderem reduzir, porque
78 as pessoas estão completando os sessenta e um anos ao longo do ano de dois mil e vinte e um e alguns municípios estão
79 utilizando a idade de sessenta e um como base e vacinando quem nasceu até trinta e um de dezembro, de sessenta e um
80 anos, ou seja, quem completa anos nesse ano. Então eles tinham adotado também essa modalidade de outros municípios, foi
81 a sugestão de Rívia Barros, e estavam terminando agora, a expectativa é de dezesseis mil idosos que completam 60 anos
82 nesse ano e os dados dando bem abaixo disso, cinco a seis mil idosos, achava que a vacinação dos trabalhadores da
83 educação e da saúde acabou diminuindo esse contingente. O **Coordenador** colocou que tem então um contingente que já foi
84 atendido e a expectativa de vacinação está sendo frustrada em vários municípios, estão ficando com os postos de vacinação
85 vazios, acreditando que, com isso, não teriam nenhum tipo de dificuldade em ampliarem um pouco mais a faixa etária dos
86 policiais. A expectativa é que em uma semana fosse concluída também a dos professores, para ajudar no retorno às aulas e
87 sua sugestão, que ele vinha fazendo já desde o começo da pandemia, entendendo que o grupo dos profissionais rodoviários,
88 que trabalham principalmente nos ônibus, como cobradores e motoristas, que talvez, depois dos profissionais de saúde,
89 fossem as mais expostas ao vírus, porque não têm a opção de ficarem em *home office*, como várias outras, e por definição a
90 sua atividade profissional diária é em contato intenso com as pessoas, sem a oportunidade de respirarem um ar mais puro ou
91 de manterem um distanciamento social, não se dava essa oportunidade e essa opção. Achava que já poderiam começar a
92 vacinar o grupo dos profissionais que trabalham em transporte coletivo urbano e intermunicipal, não é para motorista de ônibus
93 de turismo, e começarem com os que estão dentro do ônibus nas cidades e os intermunicipais, na faixa etária entre 50 e 60
94 anos, a quantidade que tinham levantado junto ao sindicato em todo o estado dá em torno de dezesseis mil pessoas acima de
95 50 a 59 anos, considerando que deve ter muito poucos com mais de 60 anos. Estavam falando em inserir esse grupo a partir
96 de agora, em torno de quinze a dezesseis mil pessoas, o que não é muito, e acreditava que teria uma repercussão social
97 importante, é algo que tem respaldo técnico, a exposição deles é elevadíssima, há uma faixa etária expressiva, de dezesseis
98 mil pessoas acima de 50 anos que estão sendo expostas a estes vírus. Explicou, em relação aos portadores de transtorno do
99 espectro do autista, que é uma população muito ampla, tinha recebido representantes dos 'amigos dos autistas' para tratar
100 disso e lhes havia perguntado quantas pessoas tem na Bahia com este problema e informaram que não dispõem deste
101 número, não existe esse registro e eles fazem uma projeção com base em prevalências internacionais, ninguém registra esse
102 quantitativo. Ao lhes questionar o porquê de acharem que o autista deve ser vacinado à frente dos outros, responderam que
103 muitos deles não conseguem manter a máscara, pois têm hipersensibilidade, e não conseguem se proteger. Assim, como eles
104 não têm uma estimativa, talvez pudessem incluir autistas com relatórios médicos que os classifiquem em extremos, apenas
105 para perceberem, inicialmente, qual é a demanda e comecem com os graves, os indivíduos com relatórios, que são classe 3.
106 Poderiam testar esta demanda, não sabia se viriam quinhentas, mil, cinco mil pessoas e atenderem essa demanda que
107 considerava justa, juntamente com as pessoas com transtornos de déficits intelectuais, falava aqui de esquizofrênicos, pessoas
108 com déficits cognitivos graves que ameaçam a sociedade, pois podem sair contaminando todos com Covid, porque não tem
109 auto controle e como são pessoas que só viriam com relatórios dos seus psiquiatras, isso limita muito o acesso, não acreditava
110 que representariam ameaça à vacinação das demais categorias. **Raul Molina, Secretário Municipal de Saúde de Muritiba e**
111 **Membro da CIB**, parabenizou o Secretário por ser o momento de abrirem o espírito de solidariedade nesse momento, porque
112 os motoristas e trabalhadores de transporte são pessoas que não podem falar por si, e estão no SI-PNI, são eles que levam as
113 pessoas ao trabalho e as trazem, imaginava o ferroviário em um daqueles vagões que tem trezentas, quatrocentas pessoas,
114 todos fechados no local, e considerou legítimas essas demandas. Entretanto, estava recebendo agora muitas colocações,
115 inclusive de membros da CIB, de que estavam atropelando algumas coisas, com relação ao número de vacinas e aos grupos
116 que estão sendo definidos e, como a CIB é um instrumento para isso, queria que os colegas se manifestassem aqui, porque
117 hoje é uma boa oportunidade, com a presença do Secretário Fábio Vilas-Boas, para esclarecerem algumas coisas colocadas
118 pelas regiões, de que eles da Diretoria do COSEMS definiam com todos aqui e traziam o pacote pronto. Então esse é um
119 momento importante para esclarecerem, e dessa mesma forma, precisavam escutar também seus argumentos, para tomarem
120 uma decisão respaldada por todos os colegas, queria pedir que ouvissem os secretários que estão se inscrevendo e
121 principalmente os membros da CIB. O **Coordenador** concordou, fazendo a ressalva de que as decisões de ampliação de
122 grupos não são impositivas, não queriam é que o município decidisse, independentemente, por vacinar diabéticos por exemplo
123 e não vacinar e o restante, mas se todos decidissem que vacinariam diabetes, por exemplo, e o município dissesse que não
124 tem condição de vacinar os diabéticos ainda, por não ter conseguido terminar de vacinar os de 60 anos no seu município, então
125 lhe dariam uma semana para terminar o grupo prioritário e comecem dentro de uma semana. Falou ainda que os municípios
126 são autônomos para fazerem esses ajustes, não tinha como tomar uma decisão impositiva, para um estado com quatrocentos
127 e dezessete municípios, imaginassem se estivessem presos ao que está no PNI nacional e podendo ter centenas de
128 municípios sem vacinar ninguém, porque hoje o PNI manda vacinar apenas os idosos que ainda não avançaram sequer no
129 grupo 3. Se fosse pela diretriz nacional, Salvador estaria parada, sem vacinar ninguém. Então estavam fazendo estes avanços
130 para permitirem que alguns setores avançassem, incluir profissional de transporte para mais de trezentos de cinquenta
131 municípios da Bahia seguramente não representaria nada, apenas as cidades grandes têm o transporte de ônibus. **Raul**
132 **Molina** abriu para as falas e **Jacklene Mirne, Secretária Municipal de Saúde de Santa Bárbara e Membro da CIB**
133 cumprimentou a todos, parabenizou o Secretário e Raul Molina pela condução, para socializar o que Raul Molina traz, na última
134 CIB tinha tido grande quantidade de questionamentos nos grupos da CIR da macrorregião, em relação à ampliação deste

135 público e tinham tido uma semana de discussão bem produtiva, versando sobre representante da CIB e foi cobrado dos
136 colegas, e como representante de municípios menores considerava pertinente, por concordar com essa discussão em relação
137 à ampliação deste público e ao quantitativo de doses que estavam recebendo *versus* o público nessas categorias, que estão
138 aumentando, e que também é sua opinião, e isso trazendo uma preocupação para eles, por conta da pressão que vinham
139 sendo submetidos. E citou Santo Amaro, que tem uma característica diferenciada em relação aos povos Quilombolas, os
140 remanescentes Quilombolas, onde tem cerca de nove a dez cadastrados e que trouxeram para eles desde quando tinham
141 anunciado os Quilombolas. Falou que a Secretária de Saúde do Município Santo Amaro não consegue ter paz, pela
142 característica desses povos, durante todo esse período vinham tentando organizar e hoje - mesmo que não fossem
143 reconhecidos, e muito deles têm esse documento - para sua surpresa, foi feito esse levantamento, eram quatro comunidades e
144 observava que hoje não tem mais especificidades e o que queria dizer com isso é que a especificidade que Santo Amaro tem,
145 em relação a Quilombos, outros municípios têm em relação a outras categorias, como por exemplo, não conseguem ainda
146 sair de 62 anos. Então muito lhe assustara, na última decisão que trouxeram, além dos povos Quilombolas, os professores, a
147 categoria da educação e os policiais, com aquela lista de posse e outros que, mesmo que não estejam na lista, vêm pressionar
148 e eles vinham dizendo que tinham referências na CIB, apesar de verem as últimas reportagens extremamente constrangedoras
149 em relação à CIB e também em relação às suas posturas, tem sido questionamentos muito intensos e tinha uma preocupação
150 e comungava isso com os demais colegas dos municípios pequenos. Questionou como dariam conta disso se, com o
151 quantitativo de doses que chega para eles, não conseguiriam atingir sequer a meta do que eles lançavam, pois lançavam 62
152 anos e mal começavam a vacinar e já apareciam outras categorias. Queria deixar bem evidente não ser contra a inserção de
153 outras categorias, mas da forma que está sendo posto achava muito delicado, no momento tem a relação das metas que
154 precisavam ver como está sendo o seu cumprimento e como isso vem sendo pautado nos municípios, que têm se esforçado
155 para cumprir suas metas. Municípios que se comunicam com outros para não cumprirem a meta, mas conseguem receber,
156 assim é como que está sendo, estava tentando mostrar toda a discussão da macrorregião. Acrescentou que tem também a
157 especificidade do Município Santo Amaro e, assim, como sabia que tem vários outros municípios que não conseguiram, por
158 exemplo, sair ainda de 65 anos, então é complicado para eles conseguirem acompanhar. E hoje é inegável que o estado é
159 referência e quando definem 62 anos e quando lançam 60 anos, toda a população pressiona, como está acontecendo agora
160 com o secretário de educação municipal, cada um querendo vacinar também. Não estava contra o pessoal ligar para o
161 COSEMS perguntando que, como representante da CIB, estava fazendo isso, não é que eles não quisessem a inserção, mas
162 tinham uma preocupação de não fazerem apenas quantidade, mas, já com o número reduzido de vacinas, que conseguissem
163 pelo menos alcançar o número maior de metas, seu município agora está nos 62 anos e não renunciava a isso. O
164 **Coordenador** considerou a fala de Jacklene Mirne muito útil para reforçar o ponto que acabara de citar, a grande assimetria na
165 Bahia, em que tem Quilombolas em Santo Amaro, não tem Quilombola em Teixeira de Freitas, nem em Barreiras, e
166 complementou que as realidades seriam obrigatoriamente diferentes e ele não podia impor um atraso no avanço da vacinação
167 para toda a Bahia, porque existem municípios que ainda não vacinaram os Quilombolas, ao que **Jacklene Mirne** contrapôs,
168 dizendo que a proposta não é essa. O **Coordenador** comentou que estava usando o exemplo para tratar de um problema, se
169 colocasse como anemia falciforme, pegariam todo o entorno da Bahia de Todos os Santos e atrasaria em relação ao resto da
170 Bahia, onde não tem anemia falciforme. Estava usando esse exemplo para lhe dizer que não é fácil criar uma regra que
171 coloque todo mundo no mesmo 'cesto', hoje tem mais de cem municípios que já acabaram com a idade de 60 anos, estão em
172 59, 58 anos e eles não tinham esse critério de baixar a faixa etária para 59, 58 anos ao chegarem em 60, a próxima etapa são
173 doenças ou outras categorias de risco. Então a intenção da CIB nesse momento não é impor o avanço para vacinarem
174 transplantados, portadores de doenças autoimunes e seu município estar vacinando 62 anos e ela diria ao pessoal que essa
175 semana não podia vacinar os portadores de Síndrome de Down, eles seriam vacinados na próxima semana, quando
176 terminasse de vacinar o seu pessoal de 62 anos. A CIB está ampliando, mas não está impondo a vacinação ao município, que
177 tem autonomia para definir seu calendário, o que estavam pedindo é que tivessem uma linha orientadora a ser seguida, para
178 não ocorrer o que tinham dito na matéria de um jornal de hoje, de que existe uma bagunça na vacinação, quando na Bahia é
179 diferente, as coisas caminham bem pactuadas, mas cada um tem a sua autonomia de fazer os ajustes municipais. **Jacklene**
180 **Mirne** disse ter conseguido compreendê-lo, assim, o difícil para eles que estão na ponta é conseguirem dizer que hoje o estado
181 está com 58 anos e seu município com 60 anos, ao que o **Coordenador** completou que, se fosse fácil, eles não precisavam se
182 reunir semanalmente. **Jacklene Mirne** reforçou que se reuniam semanalmente justamente para terem esse entendimento, se
183 eles tinham suas especificidades e tem a PNI, que eles estavam todo o tempo pautando isso, não estava dizendo que estavam
184 aqui para engessar, a sua posição é para trazerem essa vacinação da forma mais responsável possível, discordava dessa
185 colocação de que está uma bagunça, não é isso, o desgaste deles de estarem aqui semanalmente discutindo é para as coisas
186 serem realmente organizadas e arrumadas, mas, na sua concepção, acreditava que é muito prematuro discutirem, definirem e
187 lançarem, tinham que esgotar a discussão. Não estava dizendo que isso não está sendo feito, mas ao saírem de uma CIB, nos
188 grupos da macrorregião é que viam a quantidade de questões de colegas. E observou que não tinham conseguido esgotar
189 realmente, assim, a entrada dos profissionais de educação, principalmente quando eles viam os números, até os relatos dos
190 membros da própria PLB, que declara que só retorna depois que todos os profissionais tiverem a segunda dose. O
191 **Coordenador** perguntou, se ela sabia quantas pessoas de educação já foram vacinadas na Bahia e **Jacklene Mirne**
192 respondeu que não sabia, e o **Coordenador** falou que são quinhentas. **Jacklene Mirne** disse que o fato de ele trazer estes
193 números só reforça o seu entendimento, não sabia se dos colegas, eles aprimorariam isso na discussão, mas é muito
194 complexo avançarem em uma categoria que já declara o quantitativo de doses que seria necessário, quando falam em só
195 voltarem depois da segunda dose, eles então começavam a vacinar e os idosos de 60 a 69 anos, que é um público muito
196 maior, acabavam diminuindo, queria muito que aqui nas salas de vacinas já estivesse diminuindo o fluxo e ainda não tinham
197 conseguido chegar nessa etapa. E que conseguissem discutir antes de avançarem, mas, para o novo público, que nesse
198 momento pudessem pelo menos aguardar mais um pouco, não estava falando de atraso, a compreensão não é esta, estava
199 falando de trabalharem quantidade *versus* qualidade com muita preocupação, porque via, por parte do governo, esta
200 preocupação do estado e mais uma vez entendessem que não estava 'em cima do muro', a SESAB tem feito um trabalho muito
201 bom e prezado muito pela qualidade e a velocidade com que a SUVISA faz as coisas, com o que vinham conseguido dar conta

202 disso realmente, a sua preocupação é a relação quantitativo de vacinas *versus* aumento de categorias. E agradeceu.
203 **Jacqueline Bomfim** cumprimentou a todos, manifestou ao Secretário seu reconhecimento pelo seu envolvimento para
204 solucionar as demandas, não só de vacinas, como de apoio logístico para os municípios e regiões, com relação à Covid e
205 mandou um abraço para sua amiga Stela Souza, esperando que ela se recuperasse logo. Sua primeira colocação é que nem
206 todas as regiões saíram já dos 60 anos, é importante um levantamento da situação a cada CIB, por região, com relação à
207 meta, ao que foi atingido, depois tem as comorbidades, que as morbidades foram aprovadas em CIB, as categorias que
208 também não tinham finalizado, mas, junto a isso, o que vinham vendo é que não dispunham de doses de vacinas, tinham
209 recebido duzentas e poucas mil doses nessa décima terceira remessa. Questionou como não tinham conseguido atingir ainda
210 suas metas de grupos que estão especificadas no PNI e, dessas doses, já tirariam percentuais para outras categorias, como
211 pactuariam um grupo que não está no PNI. Sobre a educação, a UNIME lhes encaminhou um levantamento do que tem da
212 rede municipal a ser vacinado e ela tinha feito uma conta, e exemplificou, acima de 40 anos são cento e noventa e um mil,
213 quinhentas e seis pessoas, esse valor é multiplicado por dois, pois são duas doses e já sinalizam que eles não retornariam sem
214 a segunda dose, isso é apenas um exemplo. Entendia o Secretário e os colegas também entendem que precisam avançar na
215 discussão, mas todas as vezes que pactuavam o novo elenco na CIB, na ponta recebiam a pressão das pessoas que fazem
216 parte desse elenco e que eles não podiam vacinar enquanto não terminassem a faixa etária básica, ficava muito difícil para eles
217 conduzirem junto com os seus gestores, prefeitos, os órgãos de controle, que estão sempre monitorando e solicitando cada vez
218 mais informações, porque todos entendem que foi acordado na CIB, e ao ser acordado em CIB quer dizer que todos têm
219 direito, a imprensa não atenta que depende da disponibilidade de doses de vacina. Então todos os grupos pressionam os
220 gestores, que ficam em situações delicadas, com depoimentos de gestores sendo ameaçados por determinada categoria, é
221 muito complicado pensarem em continuar pactuando e avançando nisso se não tinham sequer previsão de vacinas – e citou a
222 entrevista que saiu ontem na mídia, já sobre a preocupação com a situação da Índia, que já entra para a terceira fase de
223 infecção. Deveriam refletir sobre a possibilidade de avançarem em algumas discussões, envolvendo também alguns outros
224 órgãos e setores juntamente com eles na CIB, porque a matéria de um Jornal tinha doído em todos os gestores, bem como no
225 Secretário, e todos sabiam o quanto essa batalha tem custado para toda Bahia, para o governo do estado e para todos os
226 municípios, travando por vezes sem muitas armas e serem tratados dessa forma tem sido muito sofrido. Reforçou que o
227 COSEMS tem pensado nos gestores e eles questionam por que as discussões não avançaram de outra forma, porque todo
228 mundo quer dose de vacina e é o não tem, parabenizava Leonardo Prates pelos avanços de Salvador, infelizmente não são os
229 avanços dos outros municípios, acreditando que mais de quatrocentos municípios não estão nessa zona de conforto. O que
230 solicitava mesmo é uma reflexão maior sobre como conduzir tudo isso, inclusive avançando com as categorias nas discussões,
231 todas estão no seu direito e todos merecem ser imunizados. Vacina para todos já! E agradeceu. **Leonardo Prates** agradeceu a
232 Raul Molina e a Fábio Vilas-Boas, saudou todos os secretários municipais, muitos deles só assumiram este ano e não têm
233 conhecimento de nenhum tipo de reflexo sobre um dos critérios que está sendo adotado para distribuição de doses, que é a
234 campanha da H1N1 do ano passado, recomendado pelo Ministério e disse o que Salvador vinha passando, que não está no
235 PNI, mas tem estado que vacinou como médico veterinário quem trabalha em serviço animal e até o presente momento não
236 houve alteração do PNI para vacinação dos médicos veterinários que trabalham em serviço animal, apenas os médicos
237 veterinários. E essa foi a recomendação da CIB e da SESAB para vacinação de médicos veterinários que trabalham em serviço
238 de saúde humana, estava dando este exemplo porque estão colocando todo peso. E concordava com o Fábio Vilas-Boas sobre
239 a CIB e a pressão não vem deles, vem de um estado, de uma cidade que está fazendo diferente do nosso e essa pressão viria
240 de qualquer forma em Salvador. Tinham adotado como parâmetro seguirem o Secretário, até pela sua capacidade de lidar,
241 influenciar e ler o PNI, o critério de seguir *ipsis litteris* praticamente o que a CIB ainda libera, porém hoje, com a situação que
242 Salvador se encontra, caso a CIB não avançasse eles teriam que avançar seguindo o PNI. Então, o que estava querendo dizer
243 aos colegas secretários é que não é uma decisão da CIB que traz um impacto sobre os colegas, infelizmente teve campanha
244 de vacinação da H1N1 do ano passado disforme, em que uns municípios conseguiu mais sucesso e em outros não,
245 infelizmente isso está trazendo reflexo neste ano e o avanço de um município, mesmo que no PNI, mesmo que tivessem que
246 seguir o PNI completamente, traria impacto sobre outros municípios da Bahia, afinal, na outra capital referida é onde está a
247 grande mídia e que trará impacto sobre os colegas, infelizmente. E respondendo ao colega que falou os autistas não estão no
248 PNI, informava que o grupo está no PNI, na parte de deficiência severa, logo após comorbidades, e disse que tinha feito sua
249 carreira política em cima das pessoas com deficiência e devia muito a eles, e voltava a defender a sugestão da SESAB, pelo
250 Secretário Fábio Vilas-Boas, que podem avançar no cronograma do município e para defender estes colegas. Para que os
251 colegas não sofressem esta pressão, sugeriu escalonar, sair nas resoluções que primeiramente tem que terminar a vacinação
252 dos trabalhadores com 60 anos, depois outro grupo, para município compreender o que está sendo decidido, mas, como Fábio
253 Vilas-Boas disse com muita maestria, que eles não ficassem presos também nas vacinações. E voltava a insistir que tem ainda
254 esse problema do PNI, que é atualizado a cada segundo e tudo podendo mudar, o PNI foi atualizado no último vinte e três de
255 abril e foram incluídas as categorias de trabalhadores da limpeza, mas precisando ser mais discutido com os secretários
256 estaduais de saúde, porque ao fazerem uma coisa dessas começa a ter reflexo, porque, por exemplo, como já tinham
257 avançado com outras categorias, poderiam ter um problema com os trabalhadores de limpeza em toda a Bahia, e estão em
258 contato com os descartes das casas de pessoas que podem estar contaminados com o Coronavírus e, assim como os
259 rodoviários, fazia esse apelo a todos os membros da CIB. E agradeceu a paciência e a tolerância de todos. **Cássio Garcia**
260 cumprimentou a todos e comentou a respeito da matéria hoje sobre a CIB, que a mídia descobriu a CIB, desde o início do SUS
261 que se reúnem e nunca tinha visto uma matéria na mídia sobre a CIB. E pelo que o repórter escreveu, ele não entende o
262 processo, e é realmente complexo para entender, não é fácil saber do SUS, da Bipartite, da Tripartite, das comissões
263 intergestores regionais. Então, não ficava triste com a matéria, foi positiva, sinaliza a importância deste espaço e é o que o
264 Secretário trouxe, desde o ano passado que, com o COSEMS, se reúnem, no começo da pandemia às segundas, quartas e
265 sextas-feiras e nunca falaram nada, estavam fazendo um trabalho conhecido nacionalmente, em termos de vacinação, avanço
266 em leitões, planejamento, com muita dificuldade. E esse espaço nunca foi espaço de 'coisa empacotada', sempre foi um espaço
267 de diálogo, discussão, dialética e é isso que estavam fazendo aqui, porque a matéria é fruto de um desejo de todos pela
268 vacina, e aí ele concordava, e esse desejo se transforma em pressão, que todos aqui vinham sofrendo. Reconhecia e sabia da

269 dificuldade de todos os municípios que também procuram na SESAB, a quantidade de conselhos de classe, de sindicatos, de
270 associações de doenças - que vêm ter reunião com ele, o Secretário, com Rivia Barros e a equipe, para solicitar a inserção
271 imediata - é muito grande e ele respondia no mínimo cinco a seis processos SEI de solicitação de vacina por semana. Então,
272 toda reflexão é válida, entendia que o caminho deles é de uma forma ética, transparente, democrática e com o resultado
273 satisfatório, claro que não conseguiriam dar conta de fazer uma resolução para todos os quatrocentos e dezessete e
274 concordava com Leonardo Prates que talvez precisassem colocar um texto melhor na resolução. Solicitou a Raul Molina que
275 contemplasse isso e que ajudasse também todos os secretários e a eles aqui também nesse processo, e propôs já adotarem e
276 seguirem nesse caminho que vinham agindo, incluindo o que está proposto hoje e na próxima semana tem a CIB extraordinária
277 e já pedia para Nanci Salles deixar na CIB ordinária, que foi transferida por causa da reunião do Conselho Estadual na próxima
278 quinta-feira, deixando a vacinação em pauta e eles já fazerem uma avaliação disso também nessa semana com o que for
279 decidido hoje e nesse sentido é importante, e não foi por acaso que se escolheu avançar dessa maneira, e o secretário já disse
280 todos os motivos técnicos que os estavam fazendo propor discutir isso aqui. Então a sua consideração é que avaliassem e
281 entendessem, e se solidarizava com a fala dos demais secretários, mas estavam no caminho certo, enquanto não tivessem
282 vacina para todos teriam muita pressão de todos os lados e tinham que seguir pressionando o Ministério da Saúde pela vacina
283 já para todos e continuarem discutindo e conversando neste espaço. **Geraldo Magela, Secretário Municipal de Saúde de**
284 **Ilhéus e Membro da CIB**, cumprimentou a todos, falou da legitimidade da preocupação dos secretários que têm a dificuldade
285 de chegar aos 60 anos, isso está acontecendo e precisa ser respeitado, a pressão de todos os secretários municipais de saúde
286 e principalmente dos municípios menores, municípios que recebem setenta doses por cada remessa o que traz uma situação
287 extremamente difícil. E por justiça vinham colocando grupos cada vez mais, é muito justo para os profissionais do setor de
288 transporte, são processos de alta contaminação, como tem diversos outros, mas ele vinha colocando desde o início que
289 tinham que pressionar o Ministério, que é responsável pela situação, e a população acaba criticando o secretário municipal de
290 saúde, principalmente dos pequenos municípios, de que não querem dar a vacina e o COSEMS e a própria SESAB insistem
291 nessa divulgação e fazerem essa publicidade de que os secretários municipais de saúde não são culpados pelas doses que o
292 Ministério da Saúde não vem repassando adequadamente. E citou o caso de Mato Grosso do Sul, que entrou com uma
293 representação no Ministério Público Federal contra a distribuição desigual para o estado. Assim, o que precisavam é de
294 resoluções e fazerem todo o possível e toda semana insistirem no que é o correto, repetindo que o Ministério não está
295 repassando doses, quando recebiam mil doses é um desespero, imaginassem o município que recebe setenta doses, o
296 desespero é dez vezes maior. Colocou que Salvador tem uma margem de manobra porque recebe mais doses e quando se
297 coloca mais um grupo é mais um aperto, e citou a crise que foi com professores, e terem que vacinar logo os professores, quer
298 dizer terem que entender que tem um processo político também envolvido. Então gostaria que a CIB se posicionasse quanto à
299 precária distribuição de vacina, a logística do Ministério está com muito problema e a situação está grave. Um segundo ponto é
300 uma discussão que podiam amadurecer e começarem a pensar, depois que terminarem as comorbidades e começarem a
301 baixar a faixa etária, talvez isso fosse democrático e a população está questionando por que não baixa a faixa etária 59, 58
302 anos, então teoricamente isso poderia ser democratizado, é um estudo para o COSEMS e para a SESAB. Concordava com
303 esses grupos que foram colocados e teria mais três ou quatro, mas achava que todo mundo deve entender que todos estão
304 sendo apertados porque não tem vacina, mas se tivesse não teria problema a discussão é essa, se chegasse vacinas em
305 quantidade para todo mundo seria tranquilo, mas todo mundo tinha que lembrar que está administrando uma crise, por falta de
306 vacina. Se reportou à redução de doses das vacinas vindas do Butantã, cada frasco vindo com 10, 20, 30% a menos e estavam
307 constatando isso, já tinha encaminhado ofício ao Ministério e sem resposta, o que quer dizer que aqui tem um déficit de doses
308 que se perderam, ou seja, não foram trazidas, mas a culpa recai sobre o município. E perguntou como fariam, colocando que a
309 CIB se posicionasse com uma resolução imediata, não sabia, mas Salvador deve ter sido mais impactada pela quantidade de
310 doses, mas se adotando que a média de déficit de doses é de 10% a 20%, nessa semana alcançou 30% de doses que não
311 foram encaminhadas, então isso acaba complicando a situação e agravando ainda mais. Assim, que fosse publicada uma
312 resolução para a devolução imediata e pedia também uma maior transparência na logística da distribuição, mas agora tinham
313 que ter tranquilidade para entenderem que todas as categorias querem ser vacinadas agora e nessa falta de vacina todo
314 mundo quer ser vacinado, então tinham que ter esta sensibilidade. Quanto aos motoristas e profissionais do transporte coletivo,
315 disse ser mais que justo, e junto com o setor de hospital é possível contaminação, tinham que ter essa sensibilidade e entender
316 que cada município tem as suas especificidades, mas tinham que pressionar o Ministério da Saúde, não é possível serem
317 coniventes com essa situação, porque não mandam doses, não explicam, precisavam pressionar e se posicionar. E agradeceu.
318 **Raul Molina** registrou que vinha colocando seu posicionamento para o Ministério da Saúde no seu *blog*, nas suas redes
319 sociais, tinham que aproveitar para todo mundo falar sobre a insatisfação face a essa condução do Ministério da Saúde com
320 relação às vacinas e é impossível terem que fazer algumas coisas, como quando o Secretário colocou que quinhentas pessoas
321 da educação se vacinaram e os profissionais de educação dos municípios lhes pressionando e querendo voltar. Considerou
322 que o que está acontecendo com relação a Salvador e à PLB é outra situação, em que só depois da segunda dose que eles
323 vêm, e eles abririam faixa para todos como prioritários e estão se negando e essa é a grande verdade. Por isso o Secretário já
324 tinha feito um movimento importante na reunião passada, quando conclamou a presença dos prefeitos pela UPB na reunião da
325 CIB, e estão convidados, já deveriam estar aqui, como deveria estar também o convidado do Ministério Público, para eles
326 saberem como estavam fazendo as coisas e, se possível, também o Conselho Estadual de Saúde, que representa todas as
327 categorias e todas as categorias patológicas, lhes daria uma retaguarda nas decisões que estão sendo tomadas. Então já
328 queria aproveitar este adendo deixado por Geraldo Magela para fazer o registro, porque lia muito sobre isso e essa
329 oportunidade de ampliação eles tinham que fazer também. **Cristiano Sôster, Diretor da DAB e Membro da CIB**, comentou
330 que o setor privado tem uma autonomia muito maior para a tomada de decisão e o setor público só pode atuar mediante
331 autorização, que é o que estavam fazendo, ao estabelecerem uma autorização e o limite da atuação se dar mediante a
332 disponibilidade, cabendo esta complementação do Secretário Leonardo Prates, sobre definir estes limites e deixar claro para a
333 população que ela tem direito sim e que foi estabelecido por uma normativa, a partir de resolução, que também precisam entrar
334 juntos, para decidirem sobre a disponibilidade de vacina e na pressão ao Ministério da Saúde. Então tem alguns aspectos
335 importantes a serem apontados e o principal é que cada município precisaria ver até onde foi e deixar claro para a população

336 qual é a disponibilidade de vacina que tem. **Raquel Ferraz, Secretária Municipal de Saúde de Abaré e Coordenadora da**
337 **CIR de Paulo Afonso**, cumprimentou a todos, considerou muito importante a discussão, para darem continuidade a essa
338 campanha de vacinação que vinham fazendo com tanto trabalho, e falou sobre a CIB estar hoje nos jornais, infelizmente não
339 escreveram o correto, mas tinham que ter em suas consciências e mentes que vinham fazendo o correto em conjunto, palavra
340 que ela defendia. Estava como coordenadora da CIR da região de Paulo Afonso, sempre procurando trabalhar agregando a
341 todos, assim, falaria aqui da sua região de saúde, não tinham conseguido finalizar o grupo prioritário de 60 anos. Então é
342 importante eles terem trabalhado em conjunto até o momento no estado da Bahia, vinham conseguindo tão brilhantemente
343 junto ao Secretário, a todos os gestores, ao COSEMS, desenvolvendo um trabalho muito bonito na região Norte, fronteira com
344 Pernambuco e viam o sucesso do trabalho na Bahia. E deviam dar continuidade a isso, buscando uma decisão unânime, que
345 tem que confortar e agregar todos nesse momento tão difícil, sem vacinação para todos. Então, quando se toma uma decisão,
346 os municípios pequenos, que estão longe, procuram fazer e seguirem essa linha mesmo sem conseguir, mas nesse momento
347 estão com muita dificuldade e as pessoas os procuram, como aos municípios grandes, e eles têm sempre uma resposta que foi
348 escrita na CIB, e mostram o que tem escrito, como estão conduzindo e que seguem esse papel. E nesse momento deviam
349 tomar uma decisão em conjunto, para conseguirem contemplar a todos e dar continuidade tão brilhantemente nessa
350 campanha, sentia muito orgulho ao ver o Jornal Nacional sempre comentar a Bahia nos cinco primeiros lugares, então que
351 continuassem nessa linha e conseguissem mesmo contemplar a todos, o município que é pequeno, que está a vários
352 quilômetros de distância da capital, mas que consegue acompanhar a linha de todos. E agradeceu. **Cássio Garcia** colocou o
353 encaminhamento de fazerem um momento de todos os municípios, porque na reunião da CIB não dá, para todos falarem com
354 a Vigilância, tirem todas estas dúvidas e trazer a proposta de Jacqueline Bomfim, sobre o estudo por macrorregião, já
355 podendo fazer isso na próxima semana. E falou que Rivia Barros já ajudaria bastante nas nossas próximas tomadas de
356 decisões e, nesse mesmo sentido, trazerem e colocarem na CIB como encaminhamento. Comentou que é muito boa a fala de
357 Raquel Ferraz, nesse momento tinham que pensar realmente no coletivo e na união, não conseguiriam atender a todos, mas
358 tinham que atender a maioria e se eles colocassem na resolução e deixassem mais claro que só se avançaria para as outras
359 categorias, ou à medida que terminassem de vacinar as que estavam colocadas anteriormente, e com isso dando uma
360 segurança maior e ajudando os secretários, independentemente do tamanho do município, tanto para a população como para
361 os órgãos de controle e sabia que é também uma preocupação de todos os secretários, que têm recebido muitas
362 comunicações e solicitações de informação dos órgãos de controle, do Ministério Público, sobre como está a vacinação. Com
363 esse encaminhamento eles fariam um momento apenas de vacina já na próxima semana, tecnicamente um estudo mais
364 aprofundado, esclarecendo as muitas dúvidas que não estão conseguindo dar conta na Bipartite de todas as dúvidas nem a
365 área técnica está conseguindo responder o que tinham ficado de enviar com as respostas por e-mail, porque é muita coisa, a
366 área técnica está sobrecarregada e de ontem até quinta e sexta-feira estavam recebendo e encaminhando as vacinas, quando
367 têm que parar tudo para organizar todo o processo. Fariam essa reunião técnica e colocariam com mais clareza na resolução
368 sobre como dar-se-á o avanço, para dar uma certa segurança a todos os demais secretários e na próxima quinta-feira
369 seguiriam também nesse processo avaliativo. **Raul Molina** falou que, além do que Cássio Garcia está colocando, acrescentaria
370 a mais a data, terça-feira, para lançarem isso já definindo, pois hoje já é sábado e teriam a segunda-feira para fazerem a
371 redação sobre como fazer, porque pelo que estava vendo aqui, eles não tinham conseguido ter consenso de uma forma geral,
372 mas há consenso em se ver de que forma sairá a resolução e fazerem isso na terça-feira. Perguntou o que Cássio Garcia e os
373 outros colegas acham e Cássio Garcia disse que pode ser na terça-feira. **Leonardo Prates** disse não ter entendido a proposta
374 de Raul Molina e **Raul Molina** explicou que sua proposta do encaminhamento pega o adendo de Leonardo Prates e o que
375 Raquel Ferraz e Cássio Garcia colocaram, de que eles podiam continuar avançando, desde que na redação se colocasse
376 claramente quais são os grupos prioritários, quais são os grupos de idades que tinha que vir fazendo e com a continuidade e o
377 avanço das outras coisas mais detalhadamente, inclusive já com dados técnicos que a DIVEP poderia lhes ajudar é e que lhe
378 parecia claro. O **Coordenador** disse que não ficou claro, não tem dados técnicos para agregarem e as propostas são muito
379 claras e objetivas, pelo que tinha entendido, o que foi agregado de valor na discussão foi que essa expansão seria
380 condicionada ao atingimento da completude da vacinação das pessoas com mais de 60 anos. Então, a resolução CIB sairia
381 aprovando essas expansões para os municípios que já conseguiram avançar a faixa etária acima de 60 anos e assim fica
382 tranquilo para os gestores municipais e o que está com 65 anos não vacinaria nenhuma das categorias aqui colocadas. **Raul**
383 **Molina** explanou que esta posição é porque nem todos compreendem o motivo de o município não ter atingido 60 anos, então
384 a oposição no município se utiliza disso para dizer que o município não está cumprindo suas obrigações e por isso não está
385 avançando da mesma forma que os outros. O **Coordenador** lhe respondeu que não podia conduzir uma CIB condicionando a
386 problema político, e o problema e a decisão aqui são técnicos, tinham que se preocupar em salvar vidas, o que cada gestor
387 diria para explicar, porque não ter conseguido vacinar 65, 63 anos, não é problema de nenhum secretário, porque a resposta é
388 muito simples, é porque não chegou vacina suficiente, se o gestor tem 93,98%, 103% de vacinação e não conseguiu vacinar as
389 pessoas com mais de 62 anos não é sua culpa. **Raul Molina** retrucou que isso não é compreendido nem pela imprensa, nem
390 pelo controle. O **Coordenador** colocou então que cabe ao político explicar, o prefeito, os vereadores, os secretários e é uma
391 defesa fácil e a alternativa que ele está deixando para todos amarraria a Bahia inteira aos municípios que não conseguiram
392 ultrapassar 62, 61 anos e ainda tem resíduo. **Raul Molina** falou que de maneira alguma tinha encaminhado desse jeito. O
393 **Coordenador** acrescentou que tinham duas alternativas, ou rejeitar as propostas de ampliação da idade de vacinação e a
394 inclusão dos profissionais de transporte e de limpeza, ou, conforme a apropriada fala do Secretário Leonardo Prates, incluí-los
395 e condicioná-los ao atingimento da vacinação, ou não aprovariam nada aqui. **Raul Molina** frisou que os trabalhadores do
396 transporte e da limpeza estão no PNI e não tem problema nenhum, concordava plenamente com o Secretário Leonardo Prates,
397 e via que há dissenso com relação às outras categorias, quando se referem aos profissionais de educação, ao Transtorno do
398 Espectro Autista (TEA). O **Coordenador** não concordou, dizendo que os profissionais de educação já estão em resolução e no
399 PNI, e **Raul Molina** completou que, assim, não se baixar mais para os profissionais de educação, manter o que estava na
400 resolução anterior. O **Coordenador** complementou que não é isso que estava lhe dizendo, que isso não foi votado e ninguém
401 discutiu isso, e que aqui teve falas genéricas sobre, enquanto não tiver vacina, não avancem em nada. Desse modo, para a
402 Bahia, parariam de vacinar Salvador e dezenas de municípios que não têm mais pacientes de 60 anos para vacinar, a fim de

403 esperarem todos os municípios chegarem no mesmo 'sarrafo', isso é um resumo da maioria das falas. E repetiu, ou se cria uma
404 condicionante para os municípios que não chegaram a vacinar todo o seu grupo prioritário da fase 2 - que é de acima de 60
405 anos - poderem fazê-lo após vacinar os grupos de 60 anos. Então Salvador, Lauro de Freitas, se já tiverem vacinado 60 anos,
406 podem pegar vacina e vacinarem os demais grupos, a intenção da CIB não é restringir, é disciplinar, organizar, ser a caneta
407 moralizadora com relação ao que foi dito no jornal e que ele faria uma resposta dura, pois não é o contexto, mas a matéria que
408 foi muito mal feita por um repórter medíocre, com palavras e termos chulos, mas o faria com fineza e educação, mostrando que
409 é uma entidade séria, de disciplina e que hoje, mesmo sem vacinas, está colocando a Bahia entre os três estados que mais
410 vacinam no Brasil. **Raul Molina** disse ter entendido esse encaminhamento, tem dois encaminhamentos e o de Jacklene Mirne.
411 **Jacklene Mirne** fez a ressalva de que não é um terceiro encaminhamento, mas apenas para colaborar com o que Raul Molina
412 tinha falado, de não é que estivessem tentando parar a vacinação na Bahia, entendia o que o Secretário está falando, e nesse
413 primeiro momento não é parar, mas eles não tinham o quantitativo de vacinas para avançarem, o que é diferente, e falando
414 hoje como município de menor porte, hoje não tinham essa condição de aumentar a faixa de professores e de inserir o TEA.
415 **Cássio Garcia** colocou que tem Salvador e outros municípios, como Quixabeira, que informaram já ter vacinado até 60 anos,
416 então é muito difícil eles contemplarem a todos, é isso que estavam falando, sobre a diversidade, por isso que voltava com o
417 encaminhamento, tinham que deixar claro que apenas avançariam para os que tivessem chegado aos 60 anos. O
418 **Coordenador**, se reportando à proposta Raul Molina, de que nas categorias que foram listadas na Pauta da CIB de hoje, fosse
419 permitido fazer estes avanços somente nos municípios que já vacinaram todas as pessoas com mais de 60 anos. **Raul Molina**
420 frisou ser isso, então eles colocariam em apreciação dos colegas e a redação do documento seria revisada. O **Coordenador**
421 reforçou que, quando a CIB fosse divulgar, deixasse bastante claro e inclusive encaminhasse para a imprensa, para ajudar aos
422 municípios que não conseguiram ainda ultrapassar os 60 anos se defenderem politicamente das pressões, e deixando bem
423 claro que a CIB condicionou isso ao atingimento dos 60 anos, logo, os que tivessem idosos ainda para vacinar, não podem
424 avançar para as outras categorias. **Cássio Garcia** se colocou a favor e tinham que fazer duas posições, talvez tivessem saído
425 na pressa, tem dificuldade, os agentes penitenciários saíram da última resolução, então tem que incluí-los, eles não foram
426 retirados ainda e segue a resolução, houve uma solicitação para separar o bombeiro militar do bombeiro civil, não é separar da
427 classe, apenas colocar logo depois, na sequência, pois não são a mesma coisa, e eles não tinham esse conhecimento técnico,
428 foi um pedido. Então seriam essas duas correções que teriam que fazer, se todos aqui concordassem com o que está sendo
429 proposto e encaminhado. **Michele Martins, técnica da Secretaria Executiva da CIB**, registrou que atualmente tem cinquenta
430 e sete questões no Q&A, já foram registradas e, se não fosse para os gestores perguntarem ao vivo, após a reunião seriam
431 encaminhadas para a área técnica responder. **Cássio Garcia** disse que já estava combinando aqui para o setor, com todo esse
432 registro, fazer uma reunião técnica de vacinação, provavelmente na terça-feira, apenas para responder todos os
433 questionamentos, porque eles não conseguem dar conta, pois como vinham fazendo, eles escolham algumas das perguntas e,
434 assim, excluíam muitos secretários e a reunião acabava ficando longa demais, essa é a proposta. **Raul Molina** colocou para
435 **Cássio Garcia** já dar o encaminhamento com relação à proposta, que teve dissensão, mas tem uma segunda saída, que foi
436 colocada, perguntando se é isso mesmo. O **Coordenador** disse que da sua parte é isso, a proposta encaminhada é de a faixa
437 etária de vacinação dos professores ser ampliada. **Leonardo Prates** pediu a **Nanci Salles** para colocar a tela da proposta da
438 DIVEP para todos verem, pois ficaria mais claro. **Vânia Rebouças** reforçou que as propostas são trazidas mediante tudo que
439 já foi discutido aqui, também foram alguns pleitos de alguns municípios que já concluíram a vacinação dos idosos. Assim,
440 propostas são de dar continuidade ao grupo prioritário de 60 anos ou mais, continuidade do grupo de Quilombolas,
441 continuidade da vacinação das forças de segurança e salvamento, ampliando a faixa etária, podendo avançar para 40 anos ou
442 mais. Disse que, ao revisarem a última resolução, foi visto que, na categoria força de segurança e salvamento, as forças
443 armadas e os funcionários do sistema prisional não estão incluídos, por isso que tinham retirado agentes penitenciários na
444 última resolução, por fazerem parte da categoria de sistema prisional e isso estava gerando muitos questionamentos na
445 resolução anterior. Assim, tinham feito a revisão da última resolução, deixando apenas o que estava na categoria de força de
446 segurança e salvamento, que são os policiais de várias categorias militares, civis, rodoviários, guardas municipais e também os
447 bombeiros podem avançar, então, para quarenta anos ou mais nos municípios que já tiverem atingido as faixas etárias
448 preconizadas e pactuadas anteriormente, as comorbidades dos Estratos 1 a 4 e trazendo também os portadores de transtorno
449 do espectro autista - não sabia se no grupo de comorbidades ou, talvez, no de pessoas com deficiência - também conforme
450 estoques disponíveis nos municípios. E os trabalhadores da educação, ampliando para 40 anos ou mais, nos municípios que
451 tiverem vacinado a faixa etária proposta anteriormente. Além disso, os trabalhadores dos transportes coletivos rodoviários,
452 apenas os urbanos e intermunicipais. **Leonardo Prates** pediu para **Fábio Vilas-Boas** analisar, nesse assunto, a possibilidade
453 de ficar junto com os trabalhadores de transporte coletivo e os trabalhadores da limpeza. **Rivia Barros** acrescentou que em
454 comorbidades o Secretário colocou não apenas transtorno do espectro autista, mas todos os outros transtornos que
455 incapacitam, de incapacidades cerebrais definitivas, no momento ela não sabia dizer o nome correto, ao que o **Coordenador**
456 falou que na definição do PNI são 'pessoas com transtornos de ordem intelectual'. **Raul Molina** disse que **Leonardo Prates**
457 trouxe uma novidade com relação ao TEA, precisando que ele encaminhasse isso para a área técnica, porque apareceu uma
458 novidade que não tinha visto na PNI e que ele trouxe agora. **Leonardo Prates** concordou e **Raul Molina** fez o
459 encaminhamento para todos e disse estar de acordo e perguntou como ficava a redução da idade dos profissionais de
460 educação porque, pelo que tinha visto, há dissensão, estava sendo bem claro para que, posteriormente, não dissessem que ele
461 tinha encaminhado de forma equivocada. O **Coordenador** falou que a proposta de encaminhamento é simples, os municípios
462 que ultrapassarem 60 anos expandirem a faixa etária - e isso não querendo dizer que município como Salvador, que vacinou
463 todos com mais de 60 anos, vacinaria os professores com 40 até 59 anos na quarta-feira. Ele não podia definir que na quarta-
464 feira vacinaria os professores com 59 anos, na quinta-feira os com 58 e assim por diante, da mesma forma como foi feito com
465 os idosos, e ir adequando a faixa etária à disponibilidade de vacina, para não acontecer de no dia seguinte ele ter uma faixa
466 etária de 20 anos e todos resolverem se vacinar e não ter vacina para ninguém. E salientou que cada município podia fazer a
467 estratégia de vacinação que achar mais adequada, aproveitava para sugerir que todos lessem a matéria que saiu sobre o
468 porquê de o Rio Grande do Sul estar em primeiro lugar, eles aqui tinham uma série de ações desse tipo, de mutirão. **Rivia**
469 **Barros** esclareceu que acrescentaria os trabalhadores e então, ao invés de serem seis, trabalhadores coletivos entrariam como

470 sete, trabalhadores da limpeza urbana. **Leonardo Prates** complementou que na mesma faixa etária, de 50 anos ou mais. **Rivia**
 471 **Barros** sugeriu, em relação a esse grupo, tanto de força de segurança como de educação, que estavam ampliando para 40
 472 anos, que fizessem como faziam conforme o Secretário falou, de colocarem a faixa etária de cinquenta e nove, cinquenta e
 473 oito, cinquenta e sete, avançando à medida que tivessem disponibilidade de doses. **Raul Molina** disse que dessa forma ficaria
 474 muito mais claro. **Cássio Garcia** assentiu e acrescentou ainda para iniciar a vacinação apenas para os municípios que tiverem
 475 vacinado todos acima de 60 anos. **Raul Molina** falou que esse encaminhamento já é diferente do que estava aqui, se fosse
 476 isso aí, então que os colegas membros da CIB por favor se manifestassem, nominalmente. **Rivia Barros** concordou,
 477 aprovando, assim como **Leonardo Prates, Cristiano Sóster, o Coordenador. Raul Molina** solicitou aos outros colegas da
 478 CIB e do COSEMS para se manifestarem e **Geraldo Magela** concordou, **Jacklene Mirne** comentou que a proposta é boa,
 479 queria que tivesse mais vacinas para poderem aumentar isso, mas já que não tem, concordava, e que às vezes é assim
 480 mesmo, no processo de construção democrática, se abre mão de algumas coisas para vencerem o maior, o rápido, entendia
 481 perfeitamente, mas é importante demarcar o que não é. **Cássio Garcia** falou que às vezes ele também não ficava contemplado
 482 em alguma situação, mas entendia a coletividade. **Raul Molina** agradeceu a Jacklene Mirne pela compreensão e reafirmou
 483 com o Secretário o convite da Diretoria do COSEMS para que na próxima reunião fossem convidados o Ministério Público e o
 484 Conselho Estadual de Saúde como participantes, para continuarem avançando dessa forma, se todos vocês concordassem.
 485 **Michele Martins** informou que, tanto o Ministério Público como o CES, tinham sido convidados, tendo inclusive alguns
 486 membros do Conselho aqui presentes, como palestrantes. **Raul Molina** falou que reafirmariam mais uma vez, por ofício. **Rivia**
 487 **Barros** solicitou para que fizessem uma análise de medida técnica, que os municípios se esforçassem para preencherem o
 488 sistema de notificação, o SI-PNI, porque só através do SI-PNI tem dados mais completos, para saberem que idade o município
 489 atingiu, quantas doses aplicou e no BI não teriam esses dados tão desagregados, e ficavam com dificuldade de fazer uma
 490 avaliação rápida dessa. E explicando uma fala, que não sabia se de Jacklene Mirne, sobre os 85%, com municípios informando
 491 que não chegou a esse percentual e que recebeu vacina, e eles da DIVEP conheciam, o BI, que aponta nove horas, nove e
 492 meia da manhã, quando demora é um pouco, e no final da tarde, todos os municípios que estão lá presentes, com o
 493 quantitativo que avançaram e precisavam saber se algum município está recebendo sem ter chegado aos 85%, para verem o
 494 que houve, porque essa não é uma prática, nem uma orientação técnica da SESAB. **Raul Molina** colocou ainda o aviso de
 495 Rivia Barros de que os núcleos avisaram que eles já teriam recebido como uma resolução aprovada, fazendo reservas e isso
 496 não deixariam para discutir depois, queriam discutir aqui agora, para resolverem isso também tecnicamente, e falou para
 497 Secretário que, por eles, já estavam já no final da reunião. O **Coordenador** disse que estava se preparando para segunda-
 498 feira, quando apresentaria para os investidores da Bolsa de Valores, na TV B3, a PPP do metropolitano, ao vivo, quem
 499 quisesse assistir seria às duas horas da tarde. **Raul Molina** o parabenizou e disse que é importante e agradeceu a todos os
 500 secretários pela compreensão. **Michele Martins** registrou que no momento da votação do encaminhamento só tinham
 501 conseguido escutar as falas de **Rivia Barros, Cristiano Sóster, Leonardo Prates, Fabio Vilas-Boas, Geraldo Magela e**
 502 **Jacklene Mirne**, não tendo sido registrada as falas de **Raul Molina**, e tendo ainda presentes os membros **Naia Neves** e
 503 **Cláudio Feres**, para Raul Molina reforçar se eles quisessem falar. **Raul Molina** colocou como **aprovado o encaminhamento.**
 504 **Cláudio Feres, Secretário Municipal de Saúde de Brumado e Membro da CIB**, cumprimentou a todos, disse que estava
 505 apenas como ouvinte, mas que ele tinha aprovado e colocado no grupo. **Vânia Rebouças**, observou, se referindo ao que o
 506 Secretário Leonardo Prates falou, quanto à atualização do plano nacional do dia vinte e três de abril, em relação aos
 507 trabalhadores da limpeza urbana, que deixava um posicionamento para eles garantirem essas doses com o Ministério da
 508 Saúde e vira que já foi aprovado, mas a sua preocupação é de se garantir realmente que receberiam as doses para atender
 509 esse público. E agradeceu. **Leonardo Prates** comentou que Vânia Rebouças está com a razão e isso foi anunciado ontem pelo
 510 Ministério e ele tinha acabado de acessar a página e o MS ainda não colocou a atualização, continuando a atualização do dia
 511 quinze de março. Assim, podendo inclusive ficar vinculado a isso, sem nenhum problema. **Raul Molina** deu **OK**, com palavras
 512 de encerramento. **Rivia Barros** complementando, para que ficasse claro a maioria do que foi aprovado, para que os
 513 secretários pudessem dar entrevistas em seus municípios, de que não chegou dose para nenhuma das novas categorias, nem
 514 para a educação. Então é um esforço do município que vacinou as categorias com as doses que recebeu, e para as doses não
 515 ficarem paradas podiam avançar com a autorização da CIB nesses novos grupos, porém nenhum deles recebeu ainda
 516 nenhuma dose para estes grupos, significando que a Bahia está organizada e muito bem. **Cássio Garcia** agradeceu a Raul
 517 Molina, Tereza, Deraldo e o Conselho, que estão participando e só tinha visto agora, bem como agradecia a todos e desejou
 518 um bom final de semana. Em seguida o **Coordenador e Cássio Garcia** agradeceram a presença de todos, declarando
 519 **encerrada a sessão** e deixando em aberto a data para a próxima reunião. Não havendo mais o que tratar, após registro da Ata
 520 feito pelo núcleo administrativo da Secretaria Executiva da CIB (Rosiane Silva), e da sua revisão pelo núcleo técnico (Fátima
 521 Valverde), eu, Nanci Nunes Sampaio Salles, Secretária Executiva da CIB, lavrei a presente Ata, que será assinada pelos
 522 Senhores Membros, após lida e aprovada. Salvador, 24 de abril de 2021.

523 **Membros Titulares:**

524 Fábio Vilas-Boas Pinto _____
 525 Ivonildo Dourado Bastos _____
 526 Cássio André Garcia _____
 527 Rivia Mary de Barros _____
 528 Leonardo Silva Prates _____
 529 Jacklene Mirne Gonçalves Santos _____
 530 Cláudio Soares Feres _____

531 **Membros Suplentes:**

532 Maria Alcina Romero Boullosa _____
 533 José Cristiano Sóster _____
 534 Naia Neves de Lucena _____
 535 Raul Moreira Molina Barrios _____
 536 Geraldo Magela Ribeiro _____